

SAIAS MASCULINAS: UM PROJETO INTERDISCIPLINAR POR MEIO DA ARTE, DESIGN, ARTESANATO E MODA

Male skirts: a interdisciplinary project through art, design, handicraft and fashion

Faldas masculinas: un proyecto interdisciplinario a través del arte, diseño, artesanía y moda

MENEGUCCI¹, FRANCIELE; IO², VANESSA MAYUMI; MENEZES³, MARIZILDA DOS SANTOS

  FRANCIELE MENEGUCCI¹
franciele_menegucci@yahoo.com.br
Universidade Estadual de Londrina, Brasil

  VANESSA MAYUMI IO²
vanessa.mayumi@ifsuldeminas.edu.br
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
Passos, Brasil

  MARIZILDA DOS SANTOS MENEZES³
marizilda.menezes@gmail.com
PPG Design Unesp Bauru, Brasil

Revista de Ensino em Artes, Moda e Design
Universidade do Estado de Santa Catarina, Brasil
ISSN: 2594-4630
Periodicidade: Bimestral
vol. 5, núm. 2, 2021
modaesociedade@gmail.com

Recepção: 28 Fevereiro 2021
Aprovação: 01 Maio 2021

URL: <http://portal.amelica.org/ameli/journal/255/2552319012/>

DOI: <https://doi.org/10.5965/25944630522021151>

Autores mantêm os direitos autorais e concedem à revista o direito de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a Licença Creative Commons Attribution 4.0 Internacional, que permite o compartilhamento do trabalho com reconhecimento da autoria e publicação inicial nesta revista.



Este trabalho está sob uma Licença Internacional Creative Commons Atribuição 4.0.

Resumo: Esse artigo tem como objetivo relatar e discutir uma atividade interdisciplinar realizada ao longo do primeiro período letivo num Curso Superior em Design de Moda, entre as disciplinas de História da Moda e da Indumentária, Fundamentos e História do Design, Modelagem e Desenho de Moda. Esta prática mobilizou conhecimentos da arte, do artesanato e da moda no desenvolvimento de saias masculinas apresentadas na forma de um desfile. Como resultado, discute-se como a integração de conhecimentos é relevante para os designers em formação para que compreendam o design de forma crítica, reflexiva e integrativa, traduzindo, nos produtos concebidos, os conhecimentos artísticos, artesanais e tecnológicos.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade, Design de moda, Saias masculinas.

Abstract: This article aims to report and discuss an interdisciplinary activity carried out during the first academic period in an undergraduate course in Fashion Design between the disciplines of Fashion History and Clothing, Fundamentals and History of Design, Modeling and Fashion Design. This practice mobilized knowledge of art, crafts and fashion in the development of men's skirts presented in the form of a fashion show. As a result, it is discussed how the integration of knowledge is relevant for designers in training so that they understand design in a critical, reflective and integrative way, translating artistic, craft and technological knowledge into the products designed.

Keywords: Interdisciplinarity, Fashion design, Men's skirts.

Resumen: Este artículo tiene como objetivo informar y discutir una actividad interdisciplinar desarrollada durante el primer período académico en un curso de pregrado en Diseño de Moda entre las disciplinas de Historia de la Moda y Confeción, Fundamentos e Historia del Diseño, Modelado y Diseño de Moda. Esta práctica movilizó el conocimiento del arte, la

artesanía y la moda en la elaboración de faldas masculinas presentadas en forma de desfile de moda. Como resultado, se discute cómo la integración de conocimientos es relevante para los diseñadores en formación para que comprendan el diseño de forma crítica, reflexiva e integradora, traduciendo los conocimientos artísticos, artesanales y tecnológicos en los productos diseñados.

Palabras clave: interdisciplinariedad, Diseño de moda, Faldas de hombre.

1 INTRODUÇÃO

A interdisciplinaridade no Curso de Design de Moda do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Campus Passos tem sido implementada e aperfeiçoada constantemente, para que os discentes experienciem conteúdos teóricos e práticos de maneira integrada, com melhor aproveitamento do curso, repercutindo nos futuros profissionais que ingressarão no mercado de trabalho.

Assim, a chegada de alunos, muitas vezes inexperientes, torna a interdisciplinaridade um processo impulsionador de conhecimento, propondo a conexão de disciplinas com suas teorias. Este processo é definido por Japiassu (1976) como a troca de conhecimentos entre os especialistas e o grau de integração das disciplinas.

O processo educacional permeado pela interdisciplinaridade é eficiente nas variadas áreas de conhecimento e, no ensino do design, inúmeras pesquisas e autores apontam este caminho como um meio de transpor as características da prática em design ao ensino, por tratar-se de um campo com amplas conexões teóricas, tecnológicas, econômicas e político-sociais, um campo que amplia suas fronteiras constantemente (NAVALON, 2010).

A partir do levantamento bibliográfico acerca da interdisciplinaridade, fundamenta-se o presente estudo de natureza aplicada, tendo-se como procedimento metodológico a pesquisa exploratória, definida por Gil (2002, p.41) como “o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições”, utilizando-se o procedimento técnico de pesquisa bibliográfica para fundamentação da prática pedagógica e, por fim, relatando-se a prática interdisciplinar como ferramenta de ensino a fim de contribuir na construção de eficientes estratégias de ensino-aprendizagem em design de moda.

O resultado deste estudo trouxe proveitos na construção de conhecimentos dos alunos e sua assimilação, pois a integração dos docentes nas orientações das diferentes etapas projetuais originou um produto de moda exibido na sétima edição do evento Passos para a Moda, por meio de um desfile de moda e exposição de suas respectivas ilustrações, suscitando discussões aqui apresentadas sobre os principais objetivos de ensino-aprendizagem alcançados pela interdisciplinaridade.

Destarte, o presente artigo relata e discute uma atividade interdisciplinar realizada ao longo do primeiro período letivo no Curso Superior em Design de Moda realizado no IFSULDEMINAS - Passos, abarcando as disciplinas de História da Moda e da Indumentária I, Fundamentos e História do Design, Modelagem I e Desenho de Moda I, mesclando saberes para a construção de uma saia masculina.

As disciplinas que tratam da história da indumentária e da moda abordam o uso da saia por homens ao longo do tempo. No entanto, no Brasil, ainda são recorrentes episódios de preconceito com relação ao uso deste artefato por homens. Essa associação é reforçada inclusive nas bibliografias tradicionais de modelagem e desenho de moda, nas quais as saias são sempre associadas ao corpo e ao gênero feminino. Vislumbrou-se, na escolha da saia masculina, além do objetivo principal de relacionar as disciplinas citadas anteriormente, pautar a reflexão sobre corpo, gênero e moda, de forma a ampliar a perspectiva dos discentes sobre o assunto.

2 DESENVOLVIMENTO

Para o desenvolvimento do estudo, foi realizado um aprofundamento teórico sobre a interdisciplinaridade e sobre os conteúdos ministrados nas disciplinas, de acordo com suas ementas, com o intuito de elaborar um planejamento para as etapas projetuais da atividade.

O artigo foi estruturado a partir de considerações teóricas sobre a interdisciplinaridade, levantamento e análise das ementas das disciplinas do primeiro período com potencial de integração no projeto, organização e relato da sequência de etapas do projeto, finalizando com a análise qualitativa dos resultados obtidos, tendo em vista os produtos desenvolvidos e a observação sobre os relatos dos discentes envolvidos no projeto.

2.1 INTERDISCIPLINARIDADE: PROJETO INTEGRADO

O Design de Moda se caracteriza como uma prática interdisciplinar, visto que os projetos envolvem aspectos econômicos, sociais, culturais, ambientais, funcionais, estéticos, simbólicos, tecnológicos, de comunicação e de utilização. Desse modo, um recurso utilizado por docentes é a aplicação da interdisciplinaridade, na qual não há uma síntese metodológica e sim uma somatória de diversas metodologias na busca de cooperação entre disciplinas com conexão teórico- metodológica, associadas à ciência neste processo interdisciplinar (PAVIANI, 2008; ROQUETE et al., 2012).

Segundo Santomé (1998, p. 55), “uma disciplina é uma maneira de organizar e delimitar um território de trabalho, de concentrar a pesquisa e as experiências dentro de um determinado ângulo de visão”.

Portanto, para que a interdisciplinaridade ocorra, faz-se necessária a cooperação entre as disciplinas, extinguindo a fragmentação do conhecimento, a qual Teixeira (2007, p. 60) assim define: “[...] a fragmentação excessiva da ciência é uma das causas da desagregação da universidade”.

Tendo-se esses pressupostos como alicerces, constata-se a contribuição de sua aplicação; porém procedimentos burocráticos com definições de horários e disciplinas específicas a serem cumpridas, presentes no projeto pedagógico dos cursos, ainda trazem dificuldades para total implementação desta prática. Por conseguinte, no curso em análise, identificou-se que a fragmentação de disciplinas dificulta a compreensão e a assimilação dos discentes na articulação entre os conteúdos apresentados.

Analisou-se um Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda com início de suas atividades no ano de 2016, que apresenta - em seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC) - a duração de três anos, com divisão de seis semestres, totalizando 2280 horas em disciplinas.

Posto isso, como alternativa de aplicação da interdisciplinaridade, este estudo propôs um projeto como um facilitador do conhecimento por meio da integração das disciplinas do primeiro período do curso, podendo ser visualizadas as ementas das disciplinas segmentadas na Figura 1.



FIGURA 1
Apresentação das ementas das disciplinas
Adaptado de Instituto..., 2019

Sendo assim, os docentes – respaldados em discussões acerca dos conteúdos ministrados em suas disciplinas - realizaram um planejamento para incorporar ao projeto interdisciplinar, buscando encontrar formas de associar as ementas e os conteúdos-chave que poderiam ser desenvolvidos por meio da ação projetual aqui relatada. Relatam-se, nos tópicos abaixo, os pontos de reflexão para cada disciplina envolvida no projeto desenvolvido nas reuniões pedagógicas.

2.2 HISTÓRIA DA MODA E INDUMENTÁRIA I

A disciplina de História da Moda e da Indumentária I, conforme apresentado previamente, traz conteúdos da indumentária como fenômeno social, analisando as transformações histórico-culturais para a compreensão das mudanças do vestuário, reconhecendo as diferentes silhuetas apresentadas em diferentes períodos. Foi relatada pela docente a importância de se abordar na disciplina uma análise aprofundada da silhueta, da forma e das modelagens em cada período estudado, unindo a observação de imagens históricas à prática de modelagem. Outrossim, foi ressaltada a necessidade de se compreender a moda feminina e a masculina e suas transformações no tempo e contexto atual, em que o contemporâneo traz releituras de acontecimentos passados, como exemplo, a saia masculina. Laver (1989) discorre sobre a divisão entre saias e calças associadas ao masculino e ao feminino, contestando tal afirmação e declarando a utilização de saias por gregos e romanos desde a Antiguidade. Muitas vezes, a maior parte das referências de saias masculinas é mencionada pela utilização dos kilts, inicialmente um tecido utilizado como roupa e cobertor, tornando-se

saias a partir do século XVII. Posteriormente, nos anos 80, Jean Paul Gaultier criou sua primeira coleção masculina, explorando os limites do gênero por meio da androginia e, ainda em 2007, o estilista reinventou a apresentação da saia masculina curta transpassada e prateada em estilo egípcio, apresentada na coleção primavera/verão 2008 (BLACKMAN, 2014).

2.3 FUNDAMENTOS E HISTÓRIA DO DESIGN

A disciplina de Fundamentos e História do Design abarca, em seu conteúdo, a metodologia de design aplicada a produtos de moda, reconhecendo aspectos históricos e conceituais do design. Logo, a abordagem de autores como Baxter (1998), Lobach (2001), Munari (2015), Lobach (2001), Burdek (2010) e Sanches (2017) fundamentam a introdução em metodologias de design com ferramentas de implementação de inovação com instrumentos projetuais e sequências metodológicas no desenvolvimento de um produto de moda. Além disso, Sanches (2016) faz apontamentos sobre a importância de se ter uma visão panorâmica e integradora no desenvolvimento de um produto de moda, buscando teorias que contemplem “estratégias holísticas, integrantes” e que aproveitem as “premissas de pensamentos visuais e pesquisa” (SANCHES, 2016, p.81). Nas primeiras semanas de aula, o docente responsável trata dos períodos históricos, aspectos técnicos e compositivos e características de filmes em que atuaram os artistas Paul Jackson Pollock, Jean-Michel Basquiat e Modigliani, ministrando as aulas em formato expositivo. Apoiando-se nos conteúdos ministrados, os alunos executam experiências baseadas nos artistas, ao passo que compreendem as relações entre a Arte, o Design e a Moda. Tais experiências partem da experimentação livre de técnicas e estilos dos artistas, em papel e tinta, pois são transpostos para produtos do design gráfico, na forma de encadernados (Figura 2). Neste projeto, as experiências também foram passadas aos produtos têxteis e vestuário, no caso, as saias masculinas.



FIGURA 2

Produtos encadernados artesanalmente a partir das obras e técnicas de Pollock e Basquiat
Acervo pessoal a partir de trabalho conduzido pelo professor Wendell Lopes de Azevedo Braúlio

As obras desses artistas contribuem para conduzir as atividades projetuais na busca de soluções de problemas, de modo a extrair as diretrizes para a condução da atividade presente na disciplina.

2.4 MODELAGEM I

No curso mencionado, as disciplinas de modelagem são distribuídas ao longo dos seis semestres, desde a introdução de conceitos básicos até a modelagem avançada, do manual ao digital. Assim, a disciplina de Modelagem I atua de forma introdutória aos conhecimentos de modelagem, ergonomia, antropometria e movimento. Uma importante contribuição deste projeto pode ser apontada por Kohler (2001), pelo fato de ele atentar para as análises comparativas de peças de vestuário, indicando diferenças das estaturas dos

povos atuais aos do passado, sendo necessária a integração de conteúdos com a história para a compreensão da forma e do desenvolvimento de modelagens ao longo dos tempos. Nesse sentido, faz-se necessário que o discente compreenda contextos históricos para analisar, de forma crítica, a construção de modelagens de acordo com estudos antropométricos e ergonômicos presentes na atualidade. A compreensão do corpo por meio de desenhos de moda e sua tridimensionalização na modelagem do vestuário facilita a compreensão do aluno frente aos movimentos, proporções do corpo humano e na realização do traçado dos diagramas-base em modelagem do vestuário. Concernente à modelagem masculina, a teoria é pouco abordada no que diz respeito a construções de saias. Duarte (2008), Aldrich (2014), Nobrega (2014), Rosa (2008) e Berg (2019) não contemplam, em suas bibliografias, traçados de saia para o público masculino, sendo utilizada a técnica de modelagem tridimensional, isto é, moldada no corpo masculino para a atividade proposta.

2.5 DESENHO DE MODA I

A temática da representação gráfica do vestuário está presente nos quatro primeiros semestres do curso, iniciando com as técnicas fundamentais de desenho, passando ao desenho planejado do vestuário e às ilustrações manuais, em técnicas mistas e digitais. Nos semestres finais, os conhecimentos são aplicados em projetos individuais de desenvolvimento de marcas e coleções.

A disciplina Desenho de Moda I encontra-se no primeiro período do curso e tem como objetivo desenvolver junto aos discentes a sensibilidade do olhar para o desenho, o manuseio dos materiais, o conhecimento de diferentes técnicas e os princípios básicos do desenho de moda feminino e masculino quanto entendimento das proporções corporais em harmonia com as silhuetas e formas do vestuário (HATADANI; MENEZES, 2011).

Uma observação recorrente nesta disciplina é a ansiedade dos discentes por realizar ilustrações que podem ser materializadas em produtos, e o trabalho interdisciplinar - que culmina na proposição de um produto a ser desfilado e exibido - funciona como um motivador da aprendizagem.

3 PROJETO INTERDISCIPLINAR

Por meio da associação das disciplinas citadas, os docentes buscaram pontos de convergência que pudessem se transformar em um projeto integrador interdisciplinar. O corpo masculino é abordado tanto na disciplina de Modelagem I como em Desenho de Moda I, sendo esta uma das definições iniciais para o andamento da pesquisa.

A temática foi selecionada a partir de estudos sobre composição trabalhados na disciplina de Fundamentos e História do Design, culminando em dois artistas norteadores para o projeto: Jackson Pollock (1912-1956) e Jean Basquiat (1960-1988), de maneira a pensar sobre o uso das cores, da textura, das linhas e dos materiais. A construção da saia masculina teve aporte teórico na disciplina de História da Moda e da Indumentária I, em fusão com Modelagem I e Desenho de Moda I.

Na Figura 3, demonstra-se o artista Jackson Pollock executando a técnica de gotejamento trabalhada com os alunos. Tão (2021, p. 53) explica que essa técnica “consiste em pingar e deixar escorrer tinta e/ou gotas de tinta sobre uma tela estendida no chão, na qual Pollock girava à volta, engajando-se ativamente na pintura - o movimento, ritmo, cadência, corpo e gesto”.



FIGURA 3

Jackson Pollock aplicando a técnica de gotejamento
https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Jackson_Pollock_pintura.jpg

Na Figura 4, o artista Jean Basquiat posa em seu estúdio junto à sua produção identificada como neo-expressionista com influência da arte urbana. Suas obras refletem dinamismo, agilidade, bidimensionalidade e gestualidade, que misturam colagem, textos e símbolos (ALVES, 2018).

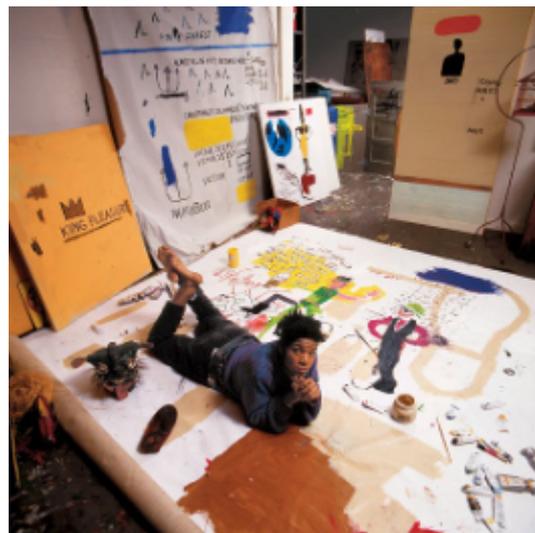


FIGURA 4

Jean Basquiat em seu estúdio em Nova Iorque
<https://www.nytimes.com/2015/03/05/t-magazine/jean-michel-basquiat-notebooks.html>

Os docentes conduziram o projeto em três etapas: 1. Embasamento teórico acerca de saias masculinas; 2. Estudo das formas, cores, texturas e volumes para o desenvolvimento da modelagem e, por fim, 3. Ilustração do produto mediante a técnica de observação, consoante apresentado no Quadro 1.

QUADRO 1
Etapas do desenvolvimento da saia masculina

ETAPA	DESENVOLVIMENTO
<p>ETAPA 1:</p> <p>Embasamento teórico e pesquisa visual realizado na disciplina de Fundamentos e história do design e História da moda e da indumentária I.</p>	<p>-Compreensão histórica acerca de saias masculinas.</p> <p>-Estudos e discussões orais acerca de Jackson Pollock e Jean Michel Basquiat, com materiais disponíveis em repositórios públicos, livros, entrevistas e documentários.</p> <p>- Projeção dos filmes: Basquiat - Traços de Uma Vida (1996) e Pollock (2001), no qual são abordadas as trajetórias da vida dos artistas e de suas carreiras.</p> <p>- Pesquisa visual e desenvolvimento de superfície relativo aos artistas por meio de painéis, utilizando-se os dois lados de um papel com as dimensões de 90x60mm com interação com os processos de representação gráfica dos artistas ou suas obras.</p>
<p>ETAPA 2:</p> <p>Estudo da forma/modelagem realizado na disciplina de Modelagem I</p>	<p>- Estudo da forma do corpo masculino com utilização do manequim masculino draft, tamanho 40 com medidas de 98 cm de tórax, 78 cm de cintura, 80 cm de cintura baixa e 94 cm de quadril.</p> <p>- Técnica de crepagem para construção da modelagem base da saia masculina, utilizando-se fita crepe de 5 cm .</p> <p>- Matéria-prima base para construção: Algodão cru</p> <p>- Inserção de recortes e volumes na construção da saia.</p> <p>- Desenvolvimento de superfície têxtil.</p> <p>- Construção do produto final por meio da técnica de grampear.</p>
<p>ETAPA 3:</p> <p>Ilustração da saia finalizada, realizada na disciplina de Desenho de Moda I</p>	<p>- Desenho de moda do corpo masculino.</p> <p>- Desenho do produto.</p>

Elaborado pelos autores

A atividade foi realizada em dupla, e a turma foi dividida para o direcionamento da temática proposta, sendo um grupo a apresentar o produto baseado em Pollock e outro grupo, em Basquiat.

A proposição das formas e superfícies deveria ter como referência a estética dos artistas mencionados e - conscientes da relevância de incentivar processos experimentais e criativos - os alunos foram desafiados a manipular a cor e a textura do algodão cru por meio de técnicas de tingimento, pintura, estamparia, bordados, aplicações e outras, de forma que, ainda que todos trabalhassem com a base de algodão cru, nenhum resultado seria igual ao outro. Na Figura 5, apresenta-se uma superfície desenvolvida pelos discentes a partir da técnica de gotejamento de Jackson Pollock, utilizando-se tintas e amarração de fios.



FIGURA 5

Resultado de uma das superfícies criadas a partir da técnica de Pollock

Acervo pessoal a partir da criação das alunas Greiciele Lima Silva e Débora Pavanelo

Esse experimento demonstra aos alunos que os materiais básicos e acessíveis podem ser beneficiados manualmente, adquirindo características de inovação, diferenciação e criatividade. Um dos objetivos é despertar a atenção para o fato de que o projeto do vestuário engloba o projeto das características dos materiais a serem utilizados.

Como os materiais foram trabalhados em sala de aula, de forma coletiva e dialogada, os alunos e docentes puderam compartilhar experiências sobre materiais, técnicas e processos utilizados nos tecidos, ampliando a aprendizagem do grupo.

Dado que os discentes ingressantes muitas vezes adentram o curso com pouco conhecimento em modelagem do vestuário, a proposta da construção da saia teve como apoio a aplicação da técnica de crepagem, concebida por Jum Nakao, na qual o modelista envolve o manequim com fita crepe e desenha o modelo desejado. Ainda, os discentes são orientados sobre a possibilidade de inserção de recortes e volumes na sua construção, durante o processo criativo, para futura inserção na etapa de planificação da modelagem.

No primeiro período, os alunos não têm a disciplina de costura, portanto, para a construção do produto, foi utilizado o recurso de junção do tecido, com base na técnica de grampear, ilustrada na Figura 6, na qual a experimentação foi costurada com o recurso do grampeador de forma aberta, assemelhando-se ao alinhavo e possibilitando desmanchar com facilidade. Para a junção final, o grampeador foi utilizado de modo fechado, simulando a costura reta da máquina de costura.



FIGURA 6
Técnica de grampear

Acervo pessoal das autoras a partir dos trabalhos dos alunos Nassanam P. izidora e Pamela da Cruz Faria

Após o processo de modelagem, manipulação têxtil e fechamento por meio de grampeador, os alunos passaram para a etapa de ilustrar o croqui de moda e representar o produto de forma planificada, ambos em técnicas manuais. Nesse processo, no qual o desenho é feito após a peça elaborada, os discentes têm a oportunidade de analisar o produto de maneira detalhada, refletindo sobre formas, proporções e acabamentos. Nas Figuras 7 e 8, apresentam-se exemplos do produto desenvolvido e a prancha A3 ilustrada.



FIGURA 7

Produto e ilustração finalizados

Acervo pessoal das autoras a partir da criação dos alunos Matheus Alves Prattes e Máisa Diniz



FIGURA 8

Produto e ilustração finalizados

Acervo pessoal das autoras a partir da criação dos alunos João Victor e Isadora Oliveira

Desenvolver a educação do olhar e do comunicar é uma das funções das disciplinas que trabalham com a representação gráfica. Hatadani e Mezenes (2011, p. 71) salientam, com relação ao desenho, que “[...] o designer precisa tanto comunicar as ideias que ainda estão em sua mente, quanto representar aquilo que já foi projetado”. E a isso é que se propôs esse resultado, em cujo desenho se ilustra um produto finalizado, informando suas características subjetivas como estilo, comportamento, tendências estéticas e socioculturais inerentes.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A realização deste projeto interdisciplinar acionou os campos da arte, da história, do design e da moda, permeados pelas técnicas manuais e experimentais, principalmente quanto às manipulações têxteis e à

materialização do produto. Tais práticas reafirmam o design como um aglutinador de conhecimentos e de disciplinas no âmbito da semântica e dos processos criativos e técnicos (MARGOLIN, 2000).

Este tipo de prática pedagógica compactua com importantes aspectos da educação em design para a contemporaneidade, de modo que impulsiona a valorização de “[...] fatores estéticos, isto é, relativos à sensibilidade, à emoção e ao sentimento” (MORAES, 2010, p. 82), ao propor uma formação aos designers que impulsiona a experimentação. O designer em formação habitua-se a compreender a sua função de integrar os processos intuitivos e inspiracionais provenientes da arte, com os processos científicos, tecnológicos e mercadológicos.

Ashby e Jonhson (2011) ressaltam a importância de desenvolver nos designers a percepção sobre a integração entre os elementos artísticos e científicos, principalmente quanto à aplicação dos materiais.

Na Figura 9, observa-se a integração que os designers em formação propuseram, ao mesclar técnicas artesanais como o tingimento (azul), o stencil (dourado) e a incorporação de leds no produto.

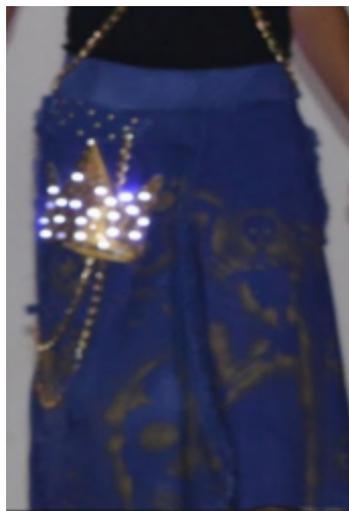


FIGURA 9

Produto desenvolvido com manipulação artesanal e incorporação de tecnologia

Acervo pessoal das autoras a partir da criação dos alunos Nassanam P. Izidoro e Pamela da Cruz Faria

Uma das funções importantes deste tipo de trabalho com os discentes é desenvolver a percepção sobre o potencial inovador despertado pela junção do manual com as tecnologias digitais, mormente dos tratamentos de materiais e superfícies. As características dos materiais e de suas superfícies são indispensáveis para atender aos usuários que buscam sinergia sensorial, em que a interação, a experiência e a imersão destacam-se como elementos primordiais.

A Figura 10 apresenta três diferentes resultados obtidos no projeto interdisciplinar, nos quais é perceptível as diferentes interpretações de formas e usos de recursos construtivos de modelagem, sendo possível observar a assimetria, a inserção de volumes e os recortes presentes em todas as saias e a estruturação, por meio de arame flexível exposto na terceira saia.



FIGURA 10

Outros resultados obtidos na realização do projeto

Acervo pessoal das autoras a partir dos trabalhos dos alunos Arielma Luceano de Jesus Silva e Eunice Rosa Felício Reis (à esquerda), Greiciele Lima Silva e Débora Pavanelo (centro) e Luís Otávio Faria Gonçalves e Paulo Sergio Fernandes Junior (à direita)

Portanto, a prática culminou na integração de saberes de forma teórica e prática, contribuindo para a formação dos alunos do curso como designers de moda.

5 CONCLUSÃO

A interdisciplinaridade como prática didático-pedagógica traz em sua característica a constante inovação, atendendo aspectos econômicos, culturais, sociais e comportamentais, com vista a atender as diversificadas demandas das turmas ingressantes. Assim, este processo tem características cíclicas, a partir das quais os docentes analisam as vivências realizadas a fim de lapidar as etapas do processo de ensino-aprendizagem.

Levando-se em conta as reflexões traçadas nos resultados e nas discussões, em consonância com a literatura, entende-se que o projeto interdisciplinar desencadeou nos envolvidos a capacidade de compreender os conceitos teóricos das disciplinas numa perspectiva crítica, reflexiva e associativa, ou seja, constitui-se a práxis, de maneira que teoria e prática foram unificadas na transformação da realidade existente.

A prática do Design - na qual o designer tem a função de traduzir, nos produtos concebidos, os conhecimentos artísticos, artesanais e tecnológicos - passa a ser observada pelos discentes como processual e relacional. A relevância não se encontra em saber diferenciar a arte, a moda, o artesanato e o design, mas em saber articular esses diferentes campos, que se conectam e se influenciam mutuamente.

Esta prática possibilitou aos discentes maior absorção do conteúdo, compreensão da importância da conexão do ensino teórico com o ensino prático no design de moda, além de ter tido como desdobramento a inserção da saia na construção de bases masculinas na disciplina de modelagem do vestuário, contribuindo para as discussões sobre interpretação da forma, por intermédio de análises de diferenças corporais feminina adulta, masculina adulta e infantil, na concepção da saia.

Aqui foram apresentadas e discutidas algumas questões da interdisciplinaridade analisadas até o presente momento. Ainda, a prática está em constante aperfeiçoamento, podendo ser repetida e reavaliada constantemente. Mesmo assim, é possível identificar, por meio deste estudo, possibilidades interdisciplinares futuras em outros períodos, utilizando-se da mesma estratégia metodológica na aplicação dos conteúdos didático-pedagógicos de cada turma.

Ademais, o relato de experiência aqui apresentado traz estratégias didático-pedagógicas vivenciadas que possibilitam compartilhar e ampliar discussões acerca do processo, almejando práticas mais significativas e eficazes no ensino em cursos superiores em design de moda.

*Artigo revisado por [4]

REFERÊNCIAS

- ALVES, M. C. A radiação Basquiat. *Cienc. Cult.*, São Paulo, v. 70, n. 2, p. 64-65, abr. 2018 .
- ASHBY, M.; JOHNSON, K. *Materiais e design: arte e ciência da seleção de materiais no design de produto*. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- BLACKMAN, C. *100 Anos de Moda Masculina*. São Paulo: Publifolha, 2014.
- GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2002.
- GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2002. HATADANI, P. S.; MENEZES, M. S.. O Desenho como Ferramenta Projetual no Design de Moda. *Projética*, Londrina, v. 1, n. 1, p. 69-81, jun. 2011. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/134673/ISSN2236-2207-2011-02-01-69-81.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 26 fev. 2021.
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS (Org.). *Projeto pedagógico do curso de tecnologia em design de moda*. 2019. Disponível em: https://portal.pas.ifsuldeminas.edu.br/images/images/1_Campus_Passos/2019/Imagens/PPC_37-2019_com_resolu%C3%A7%C3%A3o.pdf. Acesso em: 27 dez. 2020.
- JAPIASSU, H. *Interdisciplinaridade e Patologia do Saber*. Rio de Janeiro: Imago Editora Ltda, 1976.
- KOHLER, Carl. *História do vestuário*. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
- LAVER, J. PROBERT, C. *A roupa e a moda – uma história concisa*. Trad. Glória Maria de Mello Carvalho. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- MARGOLIN, V. Building a design research community. In: PIZZOCARO, S.; ARRUDA, A.; MORAES, D. (org.) *Design Plus Research: Proceedings*, May 18-20, Milan: Politecnico di Milano, 2000.
- MORAES, D. *Metaprojeto: o design do design*. São Paulo: Blucher, 2010.
- NAVALON, E. *Projetos Interdisciplinares no ensino de Design de Moda*. In: COLÓQUIO DE MODA, 6., 2010, São Paulo. *Anais [...]*. São Paulo: Abepem, 2010. p. 1-11.
- PAVIANI, J. *Interdisciplinaridade: conceitos e distinções*. 2. ed. Caxias do Sul, RS: Educs, 2008.
- ROQUETE, F. F. et al (ed.). *Multidisciplinariedade, Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade: em busca de diálogo entre saberes no campo da saúde coletiva*. *Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro, Centro Oeste Mineiro*, v. 2, n. 3, p. 463-474, set. 2012. Anual. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/245/361>. Acesso em: 27 dez. 2020.
- SANTOMÉ, J. T. *Globalização e interdisciplinaridade – O currículo integrado*. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda, 1998.
- TÃO, S. I. S. F. *ARTE LABIRÍNTICA E POÉTICA DO CAOS: à volta do caos ordenado em Jackson Pollock*. 2012. 132 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Psicologia, Psicologia Clínica, Instituto Universitário (Ispa), Lisboa, 2012.
- TEIXEIRA, E. F. B.. *Emergência da Inter e da Transdisciplinaridade na Universidade*. In: AUDY, Jorge Luis Nicolas; MOROSINI, Marília Costa (Orgs.). *Inovação e interdisciplinaridade na universidade*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007.

NOTAS

¹ Professora efetiva da Universidade Estadual de Londrina, Doutora em Design- UNESP Bauru. Pertencente ao grupo de pesquisa Linguagem do espaço e da forma.

- ² Professora efetiva do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Passos, Doutoranda em Design UNESP Bauru Pertencente ao grupo de pesquisa Linguagem do espaço e da forma.
- ³ Professora efetiva do PPG Design Unesp Bauru, Doutora em Estruturas Ambientais Urbanas – USP. Coordenadora do grupo de pesquisa Linguagem do espaço e da forma.
- ⁴ Marília Achete Junqueira Garcia – <http://lattes.cnpq.br/5574133243424236> - marilia.achete@yahoo.com.br.